

Os impactos da desonestidade jornalística para a Justiça Eleitoral

Arthur Salles Pereira da Rocha
Estudante Unifoa
arsaperocha@gmail.com
0009-0001-4997-4231

Luiz Claudio Gonçalves Junior
Centro Universitário de Volta Redonda
luiz.goncalves@foa.org.br
<https://orcid.org/0000-0002-6917-3394>

GT VIII

RESUMO

Desde que surgiram, as mídias sociais e a imprensa exerceram um importante papel no que tange a influenciar na tomada de decisões do povo. Dessa forma, inevitavelmente parte desse papel refletiu na esfera político eleitoral. Assim, considera-se como o objetivo geral desta pesquisa, analisar os impactos que essa influência exerce nas eleições e na esfera jurídico eleitoral. Já o objetivo específico é pontuar a necessidade de interferência por parte do TSE em consonância com o ministério público visando reduzir a propagação de notícias falsas. Trata-se de uma pesquisa de caráter exploratório qualitativo, com o intuito de expor e solucionar essa problemática brasileira. A base utilizada para pesquisa envolve o site do TSE e obras literárias como o livro os Engenheiros do caos, escrito por Giuliano da Empoli. Destaca-se que o cenário político brasileiro está permeado por campanhas de difamação e propagação de informações duvidosas, essas que induzem a população a mudar o voto de acordo com o que leram. Este resumo se justifica uma vez que principalmente a partir de 2018, as redes sociais começaram a ser utilizadas como um meio para divulgação de notícias intencionalmente falsas, com o fito de prejudicar outros candidatos ou partidos políticos.

Palavras-chave: Impacto, desonestidade jornalística, Justiça eleitoral.